



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS SHELACH • MAAMAR 15

מעט ביאור ע"פ אני דפ' ציצית

Uma breve explicação sobre “Eu”
na seção de tsitsit (Numbers 15:41)



O “Eu” duplicado em “Eu sou Havayá, seu D'us” é Ayin e Ani, os dois aspectos de Kéter: o primeiro, o “nada” oculto, é a raiz do Gan Eden, revelado por meio da Torá; e o segundo, o próprio “Eu” de D'us, a Malchut do Infinito, será revelado embaixo na Ressurreição, por meio das mitsvot, quando aquilo que agora é Ayin para nós será visto como o verdadeiro “Eu”.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/shelach/15/

A IDEIA CENTRAL

O “Eu” duplicado em “Eu sou Havayá, seu D'us” é Ayin e Ani, os dois aspectos de Kéter: o primeiro, o “nada” oculto, é a raiz do Gan Eden, revelado por meio da Torá; e o segundo, o próprio “Eu” de D'us, a Malchut do Infinito, será revelado embaixo na Ressurreição, por meio das mitsvot, quando aquilo que agora é Ayin para nós será visto como o verdadeiro “Eu”.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Por que a seção de tsitsit diz duas vezes “Eu sou Havayá, seu D'us”? O Alter Rebe primeiro situa os dois “Eu”s na Malchut de Atsilut, a raiz do Gan Eden, e em Kéter, o Ayin de onde se encontra a sabedoria. Seguindo o Arizal, ele situa ambos em Kéter, que é ao mesmo tempo o primeiro e o último: como raiz de tudo o que é emanado, é Ayin; e, como a Malchut do Emanador, é Ani — as mesmas letras. O primeiro “Eu” é a revelação do Gan Eden por meio da Torá, “o cabelo de Sua cabeça”; o segundo é a revelação da Malchut do Infinito na Ressurreição, por meio das mitsvot, “Sua veste”, que é Arich Anpin vestindo Atik Yomin. Isso virá de duas maneiras, de cima e de baixo, como kadkod, “assim como isto e assim como aquilo”. Agora, D'us é Ayin para nós, oculto; então Ele será visto como Ani, como em “Vejam agora que Eu, Eu sou Ele”, e o “Eu” que preenche o céu e a terra brilhará abertamente. Assim como o “Eu” do Faraó trouxe honra a Yossef, o “Eu” de D'us, a realeza que dá existência a todos os mundos, traz muito mais; as 620 mitsvot fazem com que ela desça.

ESQUEMA

1 Duas interpretações do “Eu” duplicado

¶1-2

O primeiro “Eu” é a Malchut de Atsilut, a raiz do Gan Eden, e o segundo é Kéter; ou ambos estão em Kéter, que é Ayin como raiz do que é emanado e Ani como a Malchut do Emanador. O primeiro é revelado no Gan Eden por meio da Torá, “o cabelo de Sua cabeça”; o segundo, na Ressurreição, por meio das mitsvot, “Sua veste”; e isso virá de duas maneiras, assim como kadkod significa “assim como isto e assim como aquilo”.

2 Torá e mitsvot, recompensa e punição

¶3

O segundo “Eu” duplicado é a recompensa da Ressurreição, que vem de cima por meio da Torá e de baixo por meio das mitsvot. O Talmud interpreta os dois “Eu”s como recompensa e punição, Chessed e Guevurá, sugeridos pelo branco e pelo azul de tsitsit; e o Midrash aprende o “Eu” de D'us do “Eu sou o Faraó” do Faraó.

3 Ani e Ayin

¶4-5

Ani é o Ser e a Essência de D'us, e Havayá dá existência a tudo por meio do tsimtsum de Chochmá. Kéter é chamado Ayin apenas porque está oculto de nós; de baixo, D'us é Ayin e o mundo é yesh; de cima, o contrário; e, no Tempo Vindouro, o Ayin será revelado como Ani.

4 “Vejam agora que Eu, Eu sou Ele”

¶6-7

Versículos e ensinamentos dos Sábios mostram que, na Ressurreição, o próprio “Eu” de D'us será visto embaixo como em cima, e o sol será retirado de sua bacia. O que preenche os mundos abertamente agora é apenas o esplendor de Sua glória, enquanto “Eu preencho os céus e a terra” está oculto — sovev kol almin — e então brilhará como uma luz interior.

5 O “Eu” do Faraó e a realeza de D'us

¶8-9

A revelação embaixo será como em cima, como em “Eu sou o primeiro e Eu sou o último”. O “Eu” do Faraó é a elevação da realeza; o “Eu” de D'us é Sua Malchut, o pensamento “Eu reinarei”, de onde todos os mundos vêm a existir; portanto, Ele é o verdadeiro yesh. O “Eu” duplicado, como em “elevado, elevado”, é sovev kol almin e aquilo que está muito acima dele, atraído para baixo pelas 620 mitsvot; no Tempo Vindouro, o próprio D'us, sozinho, será revelado.

CONCEITOS-CHAVE

Ani e Ayin אני / אין

“Eu” e “nada”, escritos com as mesmas três letras. Ayin é D'us oculto de nós e além de nossa compreensão; Ani é D'us revelado como a verdadeira existência. Kéter é ambos: Ayin como raiz de todos os níveis emanados, Ani como a Malchut do Emanador.

Kéter (a Coroa) כתר

O nível acima do intelecto, situado entre o Infinito e todos os níveis emanados; Chochmá emana dele, e por isso é chamado Ayin, “nada”.

Malchut do Infinito מלכות דאין סוף

A própria realeza de D'us, o pensamento “Eu reinarei”, por meio do qual todos os mundos vêm a existir. Ela é chamada Ani e será revelada na Ressurreição dos Mortos.

Arich Anpin e Atik Yomin אריך אנפין / עתיק יומין

Os níveis exterior e interior de Kéter. Seguindo o Arizal, Arich Anpin é a “veste” de Atik Yomin, e seu cabelo é “o cabelo de Sua cabeça como lâ pura”.

“Sua veste” e “o cabelo de Sua cabeça” לבושיה / שער רישיה

Da visão de Daniel sobre o Ancião de Dias. As mitsvot são Sua veste, o próprio Arich Anpin, por meio do qual Atik Yomin será revelado; a Torá é o cabelo da cabeça de Arich Anpin, a fonte da revelação no Gan Eden.

yesh e Ayin יש / אין

“Algo” e “nada”. De baixo, o mundo parece yesh e D'us, Ayin; de cima, D'us é o verdadeiro yesh e o mundo é como nada. No Tempo Vindouro, a perspectiva de cima será revelada embaixo.

a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) סובב כל עלמין

O próprio “Eu” de D'us, presente em todos os mundos, mas oculto, como em “Acaso não preencho Eu os céus e a terra?”; não é uma luz que os circunda no espaço. No Tempo Vindouro, ela brilhará como uma luz interior.

os 620 pilares de luz תר״ץ עמודי אור

As 613 mitsvot da Torá e as sete dos Sábios. 620 é duas vezes yesh (310), e por meio delas o “Eu” duplicado é atraído para baixo.

SEÇÃO 1 • 11-2

Duas interpretações do “Eu” duplicado

1 מעט ביאור ע"פ אני דפ' ציצית

Breve explicação sobre “Eu” (Ani) na seção de tsitsit

Este breve trecho acrescenta algo ao maamar anterior, sobre o último versículo da seção de tsitsit, em que as palavras “Eu sou Havayá, vosso D'us” aparecem duas vezes. Ele examina a própria palavra “Eu” (Ani) e pergunta o que significa cada uma de suas duas ocorrências.

2 הנה בענין ב"פ [ב' פעמים] אני. עמ"ש בביאור ע"פ ויקרא. וי"ל [ויש לומר] דהראשון במלי דאצילות שנעשית עתיק לבריאה והוא בחי' שרש הג"ע [הגן עדן] העליון וג"ע [וגן עדן] התחתון.

Agora, quanto à questão de “Eu” ser dito duas vezes, veja o que está escrito na explicação sobre o versículo “E chamou” (Vayikra). Pode-se dizer que o primeiro está em Malchut do Mundo de Atsilut, que se torna Atik para o Mundo de Beriá; e é o nível da raiz do Gan Eden superior e do Gan Eden inferior.

Depois de remeter a uma explicação anterior, o Alter Rebe oferece uma primeira resposta: as duas ocorrências de “Eu” são dois níveis diferentes. A primeira é Malchut, a última sefirá de Atsilut, que se torna Atik, o nível mais interior e elevado, do mundo abaixo dela, Beriá; como tal, é a raiz do Gan Eden superior e do Gan Eden inferior, onde as almas recebem sua recompensa após a morte.

והב' בכתר שהוא בחי' אין שממנו תמצא החכמה וגם במלי דאצילות היינו מה שמקבלת מבחינת ונהר יוצא מעדן¹

E a segunda está em Kéter, que é o nível de Ayin (nada), de onde Chochmá é encontrada; e também em Malchut de Atsilut, isto é, aquilo que ela recebe do nível de “E um rio sai do Éden”,

A segunda ocorrência de “Eu” está em Kéter, o nível acima do intelecto, chamado Ayin (nada) porque não pode ser apreendido, e do qual Chochmá, o primeiro ponto da sabedoria, emerge. Também está em Malchut de Atsilut, mas naquilo que Malchut recebe de um nível superior, “o rio que sai do Éden”.

שהוא חו"ב [חכמה ובינה] כו' וכמ"ש בביאור ע"פ אז ישיר ישראל² כו' עלי באר³ בענין מעין גנים⁴ כו' ע"ש.

que é Chochmá e Biná etc., como está escrito na explicação sobre o versículo “Então Israel cantou” etc., “Brota, ó poço”, a respeito da questão de “uma fonte de jardins” etc.; veja lá.

Na Cabalá, “Éden” é Chochmá, e o rio que dele flui é Biná; Malchut recebe o fluxo de ambos. O Alter Rebe remete à sua explicação sobre o Cântico do Poço, na qual “uma fonte de jardins” é Biná de Atsilut, que desce aos mundos inferiores após revestir-se primeiro em Malchut.

(ועי"ל [ועוד יש לומר] כי ב"פ [בי פעמים] אני שניהם בכתר אלא שהוא ע"ד מ"ש בע"ח [בעץ חיים] שמ"א ספ"ג [סוף פרק ג']⁵ כפי אני ראשון ואני אחרון⁶ וז"ל [וזה לשונן] כי הכתר הוא ראשון והוא אחרון והוא אין והוא אני⁷

(E pode-se dizer ainda que as duas ocorrências de “Eu” estão ambas em Kéter, mas de acordo com o que está escrito em Etz Chaim, Sha'ar 41, no final do capítulo 3, sobre o significado de “Eu sou o primeiro e Eu sou o último”. Estas são suas palavras: “Pois Kéter é o primeiro e é o último, e é Ayin (nada) e é Ani (Eu);

Entre parênteses, vem uma segunda resposta: as duas ocorrências de “Eu” estão em Kéter. O Etz Chaim do Arizal explica “Eu sou o primeiro e Eu sou o último” por meio de Kéter, que é ao mesmo tempo primeiro e último, Ayin e Ani, duas palavras hebraicas formadas pelas mesmas letras (אני, אין).

כי בבחי' מל' של המאציל אשר בו הוא אחרון ונק' אני שהוא המל' ובבחי' שרש הנאצלים אשר בו שהוא בחי' כתר הוא הראשון נק' אין אותיות אני עכ"ל [עד כאן לשונן].

pois, no aspecto de Malchut do Emanador que nele existe, ele é o último e é chamado Ani, que é Malchut; e, no aspecto da raiz dos emanados que nele existe, que é o nível de Kéter, ele é o primeiro, chamado Ayin, as letras de Ani.” Fim da citação.

Kéter está entre o Emanador, o Infinito, e tudo o que é emanado. Seu lado superior é o último nível do Emanador, Sua Malchut, e é chamado Ani, “Eu”; seu lado inferior é a raiz e o primeiro de tudo o que é emanado, e é chamado Ayin, “nada”.

ולפ"ז [ולפי זה] י"ל [יש לומר] גם כאן דפ"י אני הוי' אלקיכם. דפעם הראשון. היינו בחי' אין דהיינו שרש הנאצלים ומבחינה זו הוא שרש ההתגלות שבג"ע [שבגן עדן] ע"י בחי' ושער רישי' [רישיה] כעמר נקא⁸.

De acordo com isso, também se pode dizer aqui que o significado de “Eu sou Havayá, vosso D'us”, na primeira ocorrência, é o nível de Ayin, isto é, a raiz dos emanados; e desse nível é a raiz da revelação que há no Gan Eden, por meio do nível de “e os cabelos de Sua cabeça eram como lã pura”.

Aplicando isso, a primeira ocorrência de “Eu sou Havayá, vosso D'us” é Kéter como Ayin, a raiz dos níveis emanados. De lá vem a revelação do Gan Eden, que passa por “e os cabelos de Sua cabeça eram como lã pura”, na visão de Daniel; como ele diz adiante, isso representa a Torá.

אמנם מה שכפל עוד פעם ב' אני הוי' אלקיכם זהו התגלות בחי' מלי' דא"ס שנק' אני והוא ההתגלות
שיהי' [שיהיה] בתח"מ [בתחיית המתים] וענין שגילוי זה הוא ע"י

No entanto, a repetição, uma segunda vez, de “Eu sou Havayá, vosso D'us” é a revelação do nível de Malchut do Infinito (Ein Sof), que é chamado Ani; e é a revelação que haverá na Ressurreição dos Mortos. E a questão de essa revelação ocorrer por meio de

A segunda ocorrência, repetida, de “Eu sou Havayá, vosso D'us” é a revelação da própria Malchut do Infinito, o verdadeiro Ani, que será revelado na Ressurreição dos Mortos. Essa revelação vem por meio da outra imagem da visão de Daniel: “Sua veste era branca como a neve”.

לבושיה כתלג חיור י"ל [יש לומר] עפמ"ש [על פי מה שכתוב] במבוא שערים ש"ג ח"ב [חלק ב'] פ"ב [פרק ב']
ובלק"ת [ובלקוטי תורה (להאריז"ל)] בהשמטות דדניאל⁹ בפ"י לבושי [לבושין / לבושים] כתלג פי' האריך הוא
לבושיה דעתיק יומין. ושער רישיה של לבושיה הנזכר שהוא א"א הוא כעמר נקא עכ"ל [עד כאן לשונו].

“Sua veste era branca como a neve” pode ser explicado de acordo com o que está escrito em Mevo She'arim, Sha'ar 3, Part 2, capítulo 2, e em Likkutei Torah do Arizal, nas Hashmatos (passagens omitidas) sobre Daniel, a respeito do significado de “Sua veste era como a neve”: “O significado é que Arich [Anpin] é a veste de Atik Yomin; e os cabelos da cabeça da veste mencionada, que é Arich Anpin, são como lã pura.” Fim da citação.

Para explicar isso, o Alter Rebe cita o Arizal sobre a visão de Daniel do Ancião de Dias (Atik Yomin). A “veste” é Arich Anpin, o nível exterior de Kéter que reveste Atik, seu nível interior, e “os cabelos de Sua cabeça” são os cabelos dessa veste, os cabelos de Arich Anpin.

וא"כ לפ"ז [לפי זה] התורה שנק' שער רישיה היינו שער רישיה דא"א. והמצות שנק' לבושיה היינו א"א
עצמו שע"י לבוש זה יומשך ויתגלה בחי' ע"י שהוא מלי' דא"ס ממש וכנודע דשרש המצות בגלגלתא
דא"א כו').

Se assim é, então a Torá, que é chamada “o cabelo de Sua cabeça”, é o cabelo da cabeça de Arich Anpin; e as mitsvot, que são chamadas “Sua veste”, são o próprio Arich Anpin, pois por meio dessa veste será atraído e revelado o nível de Atik Yomin, que é a Malchut do próprio Ein Sof, como é sabido que a raiz das mitsvot está na Gulgalta (crânio) de Arich Anpin, etc.)

Assim, a Torá, “o cabelo de Sua cabeça”, provém do cabelo de Arich Anpin, enquanto as mitsvot, “Sua veste”, são o próprio Arich Anpin, a veste que reveste Atik Yomin. Por meio dessa veste, Atik Yomin, que é a Malchut do Ein Sof, será atraído e revelado, o que corresponde ao ensinamento conhecido de que a raiz das mitsvot está na Gulgalta, o “crânio” de Arich Anpin.

והנה במ"א נתבאר בענין כדכד^{10,11} כדין וכדין¹² שלע"ל [שלעתיד לבוא] יהי [יהיה] ג"כ ב' בחי' אופני הגילוי מלמעלה למטה ומלמטה למעלה.

Ora, em outro lugar foi explicado, a respeito de kadkod, “assim e assim” (kedin ukedin), que, na Era Vindoura, haverá também dois níveis, [dois] modos de revelação: de cima para baixo e de baixo para cima.

O Talmud conta que dois anjos divergiram sobre se as pedras de kadkod da futura Jerusalém seriam shoham ou yashpeh, e D'us disse: “Que seja assim e assim” (kedin ukedin). Em outro lugar, isso foi explicado como significando que, na Era Vindoura, a revelação ocorrerá de duas maneiras: será atraída de cima para baixo e ascenderá de baixo para cima.

וזהו ענין שהם וישפה שהם¹³ בחי' יוסף ובנימין ועפ"ז [ועל פי זה] י"ל [יש לומר] דלכך י"א שיחיד המתפלל לעצמו חוזר תיבות אני ה' אלקיכם להשלים מנין רמ"ח תיבות דק"ש [דקריאת שמע]. נמצא כופל אני ה' שני פעמים.^{14, 15, 16}

E este é o significado de shoham e yashpeh, que correspondem aos níveis de Yossef e Binyamin. Com base nisso, pode-se dizer que é por essa razão que alguns afirmam que uma pessoa que reza sozinha repete as palavras “Eu sou Havayá, vosso D'us”, para completar a contagem de 248 palavras do Shemá. Assim, ela duplica o segundo “Eu”, [dizendo-o] duas vezes.

Shoham e yashpeh são as duas últimas pedras do peitoral do Sumo Sacerdote, e o Alter Rebe as identifica com Yossef e Binyamin. Alguns sustentam que quem reza sozinho repete “Eu sou Havayá, vosso D'us” para que o Shemá tenha 248 palavras; então diz o segundo “Eu” duas vezes, aludindo a que a revelação do segundo “Eu” ocorrerá, ela própria, de dois modos.

SEÇÃO 2 • 13

Torá e mitsvot, recompensa e punição

3 ומבואר למעלה דבחי' אני ה' זהו ענין נאמן לשלם שכר¹⁷ לע"ל [לעתיד לבוא] בתח"מ [בתחיית המתים] והכפל היינו שגם לע"ל [לעתיד לבוא] יהיה בגילוי זה ג"כ ב' בחי' כנ"ל מלמעלה למטה ומלמטה למעלה והיינו ג"כ מבחי' התורה ומבחי' המצות.

E está explicado acima que o nível do segundo “Eu” é o aspecto de “fiel para pagar a recompensa” no Mundo Vindouro, na Ressurreição dos Mortos; e a duplicação significa que também no Mundo Vindouro haverá, nesta revelação, dois níveis, como mencionado acima: de cima para baixo e de baixo para cima; e isso provém igualmente do nível da Torá e do nível das mitsvot.

No maamar anterior, o segundo “Eu” foi explicado como “fiel para pagar a recompensa” na Ressurreição. Sua duplicação significa agora que essa revelação futura terá, ela própria, dois modos: de cima para baixo e de baixo para cima, que provêm, respectivamente, da Torá e das mitsvot.

ועיין מ"ש בד"ה המגביהי לשבת¹⁸ שהמצות הן מלמטה למעלה וכמ"ש וצדקה תרומם¹⁹ והתורה היא מלמעלה למטה כו' וכמ"ש ג"כ בד"ה נר חנוכה²⁰ כו' כדי שתהא מזוזה מימין²¹ כו'.

E veja o que está escrito no discurso que começa “Aquele que está entronizado nas alturas”: as mitsvot são de baixo para cima, como está escrito: “A caridade eleva”, enquanto a Torá é de cima para baixo, etc.; como também está escrito no discurso que começa “A lâmpada de Chanucá”, etc.: “para que a mezuzá fique à direita”, etc.

O Alter Rebe faz referência a dois discursos. Em um deles, as mitsvot ascendem de baixo para cima, como em “a caridade eleva”, enquanto a Torá desce do alto; o outro, sobre a lâmpada de Chanucá, cita a regra tal-múdica de que a lâmpada de Chanucá é colocada à esquerda da entrada “para que a mezuzá fique à direita”.

ועיין עוד מענין ב"פ [ב' פעמים] אני שנאמר במצות ציצית בגמרא (פ"ד דמנחות דף מ"ד ע"א) דשם פ"י א' על שכר ואחד על עונש²² וכ"ה בזח"ג [בזהר חלק ג] פ' אחרי דע"ה סע"ב [סוף עמוד ב].

Veja ainda a respeito do tema do “Eu” dito duas vezes na mitsvá de tsitsit, na Guemará (capítulo 4 de Menachos, fólho 44, lado a), onde se explica que um se refere à recompensa e o outro à punição; e assim também consta no Zohar, Parte III, Parshas Acharei, fólho 78, no final do lado b.

O Talmud relata que um homem foi salvo do pecado por seu tsitsit e explicou que “Eu sou Havayá, teu D'us” está escrito duas vezes: “Eu sou Aquele que aplicará a punição, e Eu sou Aquele que pagará a recompensa.” O Alter Rebe acrescenta que o Zohar, na Parshas Acharei, diz o mesmo.

והם ג"כ ב' בחי' חו"ג [חסד וגבורה] ומה שנאמר זה בציצית דוקא היינו לפי שע"ז מרמזים ב' בחי' תכלת ולבן שבציצית עמ"ש מזה בד"ה ויקח קרח.²³

Esses também são dois níveis: Chessed (bondade) e Guevurá (contenção). E o motivo de isso ser dito especificamente a respeito de tsitsit é que os dois níveis de techelet (azul) e branco presentes no tsitsit aludem a isso; veja o que está escrito sobre o tema no discurso que começa “E Korach tomou”.

A recompensa e a punição correspondem a Chessed (bondade) e Guevurá (contenção). O “Eu” duplicado aparece especificamente no tsitsit porque seus fios brancos e o fio azul (techelet) apontam para esses dois atributos; na Cabalá, o branco é a cor de Chessed e o azul, de Guevurá.

עוד יש להעיר ממ"ש ברבות מקץ [ר"פ צ'] ובפ' קדושים [ס"פ כ"ד] מן אני של בשר ודם אתה למד אני של הקב"ה²⁴ כו'

Pode-se ainda observar o que é dito no Midrash Rabbah, Miketz [no início da seção 90], e na Parshas Kedoshim [no final da seção 24]: “Do ‘Eu’ de carne e sangue, aprende-se o ‘Eu’ do Santo, bendito seja Ele”, etc.:

O Midrash, em dois lugares, deduz a grandeza do “Eu” de D'us a partir do “Eu” de um rei humano.

ע"י שאמר פרעה ליוסף אני פרעה²⁵ זכה לכל הכבוד הזה²⁶ לכשיבוא אני של הקב"ה כו' אני ראשון ואני אחרון²⁷ עאכ"כ [על אחת כמה וכמה].

“por ter dito o Faraó a Yossef: ‘Eu sou o Faraó’, ele mereceu toda essa honra; quando vier o ‘Eu’ do Santo, bendito seja Ele”, etc., “‘Eu sou o primeiro e Eu sou o último’, quanto mais ainda.”

As palavras do Faraó a Yossef, “Eu sou o Faraó”, trouxeram grande honra a Yossef; quando vier o “Eu” de D'us — o “Eu” de “Eu sou o primeiro e Eu sou o último” —, a honra será incomparavelmente maior. O Alter Rebe entenderá essa vinda do “Eu” de D'us como a revelação do Mundo Vindouro.

SEÇÃO 3 • 14-5

Ani e Ayin

4 והענין כי פ"י אני הו"י היינו שבח"י אני הוא מהותו ועצמותו ית' והו"י"ה הוא מה שמהוה ע"י צמצום יו"ד חכמה כו'

A explicação do assunto é a seguinte: o significado de “Eu sou Havayá” é que o nível de Ani é o Seu Ser e Essência, bendito seja Ele; e Havayá é aquilo que traz à existência (mehavê) por meio do tsimtsum (contração) da letra yud, Chochmá etc.

Agora o Alter Rebbe explica as próprias palavras “Eu sou Havayá”. Ani, “Eu”, é o próprio Ser e Essência de D'us, enquanto Havayá, cuja raiz compartilha com mehavê, “traz à existência”, é o poder que cria por meio da contração (tsimtsum) da letra yud, a primeira letra do Nome, que corresponde a Chochmá.

והנה והחכמה מאין תמצא²⁸ בחי' אין הוא אותיות אני²⁹ והוא סתימו דכל סתימין כו' כנ"ל ונקרא אצלינו אין לרוב העלמו שאינו בגדר תפיסא והשגה ועיי' מ"ש בד"ה שחורה אני³⁰ ונאווה³¹ אש שחורה כפ"י ישת חשך סתרו.³²

Ora, “e a sabedoria é encontrada a partir de Ayin (nada)”: o nível de Ayin tem as mesmas letras de Ani, e é “o mais oculto de todos os ocultos” etc., como mencionado acima. E é chamado Ayin em relação a nós devido à grandeza de seu ocultamento, pois não se encontra dentro dos limites do que pode ser apreendido e compreendido. Veja também o que está escrito no discurso que começa com “Sou negra e formosa”, [sobre] “fogo negro”, a respeito do significado de “Ele fez da escuridão Seu esconderijo”.

O versículo de Jó é interpretado como “a sabedoria é encontrada a partir de Ayin”: Chochmá provém de Kéter, chamado Ayin, cujas letras são as de Ani e que foi descrito acima como “o mais oculto de todos os ocultos”. É chamado “nada” não porque lhe falte existência, mas do nosso ponto de vista, por ser oculto demais para ser apreendido; a esse respeito, o Alter Rebbe remete a um discurso sobre o “fogo negro” da Torá e sobre “Ele fez da escuridão Seu esconderijo”.

5 ומ"ש במ"א בענין כי אל דעות³³ שמלמטה למעלה נקרא למטה היש ולמעלה אין לפי שאינו מושג

E quanto ao que está escrito em outro lugar a respeito de “Pois D'us é um D'us de conhecimentos (de'ot)” [é] que, de baixo para cima, o que está abaixo é chamado yesh (algo), e o que está acima, Ayin (nada), porque não é apreendido;

O versículo chama D'us de “um D'us de conhecimentos”, no plural, o que é interpretado como duas maneiras de conhecer. Visto de baixo para cima, do nosso lado, o mundo criado é yesh, “algo” real, e D'us acima é Ayin, “nada”, porque não podemos apreendê-Lo.

אבל מלמעלה למטה הוא בהפך שלמעלה היש ולמטה אין משום דכולא קמיה כלל חשיב³⁴ ולע"ל [ולעתיד לבוא] שיהיה גילוי אלקות

mas de cima para baixo é o inverso: acima está o yesh e abaixo, Ayin, porque “tudo diante d'Ele é considerado como nada”. E, no Tempo Vindouro, quando houver uma revelação da divindade,

Visto de cima para baixo, do lado de D'us, é o inverso: Ele é o verdadeiro yesh e o mundo é como nada, como diz o Zôhar: “tudo diante d'Ele é considerado como nada”. O Alter Rebe volta-se agora ao que mudará no Tempo Vindouro.

הנה מבחי' אין והעלם יהיה בחי' אשר אני מורה על גילוי והיינו שיהיה גילוי בחי' אני דהיינו מה שלמעלה היש כו' ועמ"ש מזה סד"ה בשעה שהקדימו³⁵ ישראל נעשה.³⁶

então, do nível de Ayin e ocultação, haverá o nível de Ani, pois Ani indica revelação; isto é, haverá uma revelação do nível de Ani, ou seja, de que acima está o yesh, etc. E veja o que está escrito sobre isso ao final do discurso que começa com “Quando Israel pôs ‘faremos’ antes”.

No Tempo Vindouro, o que agora é Ayin e está oculto tornar-se-á Ani, “Eu”, palavra que aponta para uma presença revelada; a visão superior, segundo a qual somente D'us é verdadeiramente yesh, também será revelada abaixo. Ele remete ao final de outro discurso para mais explicações sobre isso.

SEÇÃO 4 • ¶6-7

“Vejam agora que Eu, Eu sou Ele”

6 וכמ"ש ראו עתה כי אני³⁷ אני הוא בפ' האזינו. ופי' בזח"ב [בזהר חלק ב'] משפטים ק"ח ב'. עתה ראו מה דלא תוכלו למיחמי מקודם לכן.³⁹

E como está escrito: “Vede agora que Eu, Eu sou Ele”, na Parashat Haazinu. E é explicado no Zohar, Parte II, Mishpatim, 108b: “Agora vede aquilo que não pudestes ver antes.”

O cântico de Moshe na Parashat Haazinu diz: “Vede agora que Eu, Eu sou Ele”, com “Eu” dito duas vezes. O Zohar interpreta “agora” como a visão daquilo que não podia ser visto antes.

ועמ"ש מזה בד"ה במדבר סיני באוהל מועד.⁴⁰ וכן מבואר בגמרא (פ"ו דפסחים דס"ח סע"א [סוף עמוד א]) דקא"י אלע"ל [על לעתיד לבוא]

E veja o que está escrito a respeito disso no discurso que começa com “No deserto do Sinai, na Tenda do Encontro”. E assim também é explicado na Guemará (capítulo 6 de Pesachim, fólho 68, no fim da página a), que se refere ao Tempo Vindouro,

O Alter Rebe remete a seu discurso sobre isso na Parashat Bamidbar e ao Talmud em Pesachim, que interpreta o versículo como referente ao Tempo Vindouro.

דהיינו בעת תחיית המתים שע"ז נאמר אני אמית ואחיה^{41, 42, 43} וכ"ה בסנהדרין (דצ"א ע"ב) וזהו לכשיבוא אני של הקב"ה

isto é, ao tempo da Ressurreição dos Mortos, a respeito da qual está dito: “Eu faço morrer e faço viver”; e assim também consta em Sanhedrin (fólho 91b). E este é [o sentido de] “quando vier o ‘Eu’ do Santo, bendito seja Ele”.

O mesmo versículo prossegue: “Eu faço morrer e faço viver”, e o Talmud o interpreta como uma promessa da Ressurreição dos Mortos: Aquele que faz morrer traz a mesma pessoa de volta à vida. Isto, diz o Alter Rebe, é o “quando vier o ‘Eu’ do Santo, bendito seja Ele” do Midrash.

כי אני הוא אותיות אין דהיינו מה שעכשיו בחי העלם בתכלית ונקי מלמטה למעלה בשם אין יומשך לע"ל [לעתיד לבוא] בבחי גילוי להיות הגילוי למטה ג"כ

Pois Ani tem as mesmas letras que Ayin; isto é, aquilo que agora está no nível de ocultação absoluta e que, de baixo para cima, é chamado pelo nome Ayin será trazido para baixo no Tempo Vindouro em forma de revelação, de modo que a revelação também esteja embaixo,

Como Ani e Ayin têm as mesmas letras, aquilo que agora está totalmente oculto e que conhecemos de baixo apenas como Ayin, “nada”, tornar-se-á Ani, um “Eu” revelado, no Tempo Vindouro. Então a revelação estará embaixo, tal como está acima.

כמו שהוא למעלה להיות ראו עתה כי אני הוא כו' וכמ"ש ואמר ביום ההוא

tal como está acima, de modo que se realize: “Vede agora que Eu, Eu sou Ele”, etc. E como está escrito: “E será dito naquele dia,

Esse é o sentido de “Vede agora que Eu, Eu sou Ele”: o próprio “Eu” de D'us será visto. A profecia de Isaías, “E será dito naquele dia”, expressa a mesma ideia.

הנה ⁴⁴ אלקינו זה כו' והוא ע"ד לע"ל [לעתיך לבוא] הקב"ה מוציא חמה מנרתיקה ^{45, 46, 47} כו' שלא יהיה נרתק והעלם לבח"י שמש ⁴⁸ הוי'.

‘Eis que este é nosso D'us’”, etc. E isto se relaciona com o que se diz: “No Tempo Vindouro, o Santo, bendito seja Ele, tirará o sol de sua bainha”, etc.: não haverá bainha nem ocultação para o nível do “sol, Havayá”.

Naquele dia, as pessoas dirão: “Eis que este é nosso D'us”, referindo-se àquilo que veem claramente. A imagem talmúdica de D'us tirando o sol de sua bainha é interpretada como significando que o “sol”, o Nome Havayá (como em “Havayá, D'us, é um sol e um escudo”), brilhará sem que nada o encubra.

גם כמ"ש במ"א בהא דכתיב הלא את השמים ואת הארץ ⁴⁹ אני מלא. דמשמע אני ממש מהותו ועצמותו ית' וכתיב מלא כל הארץ כבודו. ⁵⁰

Também como está escrito em outro lugar a respeito do versículo: “Não preencho Eu os céus e a terra?”: isso implica o próprio Ani, Seu Ser e Sua Essência, bendito seja Ele; e está escrito: “Toda a terra está cheia de Sua glória”.

Outra prova: em Jeremias, D'us diz: “Não preencho Eu os céus e a terra?”, de modo que o “Eu” que os preenche é Sua própria Essência. No entanto, Isaías diz que aquilo que preenche a terra é “Sua glória”, e o Alter Rebe prossegue explicando a diferença.

7 וכבודו היינו זיו יקריה. והפ"י דמה שמלובש בבח"י גילוי בהעולמות הוא רק זיו יקריה. ובח"י אני מלא הוא בבח"י העלם וסוכ"ע דסובב אין פ"י מקיף מלמעלה ⁵¹ כמ"ש בסש"ב [בספר של בינונים] פמ"ח.

E “Sua glória” significa “o esplendor de Sua glória” (ziv yekarei). A explicação é que aquilo que está revestido nos mundos de maneira revelada é somente o esplendor de Sua glória; e o nível de “Eu preencho” está oculto e [é] a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), pois “circunda” não significa que envolve os mundos por cima, como está escrito em Sefer Shel Beinonim (Tanya), capítulo 48.

A “glória” que preenche a terra é somente ziv yekarei, “o esplendor de Sua glória”, a luz que está revestida nos mundos e lhes dá vida. O próprio “Eu” de D'us também está presente, mas oculto: este é sovev kol almin, que, como explica Tanya, não significa que circunde os mundos por cima, no espaço, mas que está nelas sem se revelar.

ולע"ל [ולעתיד לבוא] שיהיה בחינת סוכ"ע מאיר בבחי' גילוי ממש באור פנימי מה שעכשיו אני מלא בבחי' העלם ע"ז אמר לכשיבוא אני של הקב"ה.

E, no Tempo Vindouro, quando o nível de sovev kol almin brilhar em revelação efetiva, como luz interior, aquilo que agora é “Eu preencho” de maneira oculta: a respeito disso se diz: “Quando vier o ‘Eu’ do Santo, bendito seja Ele.”

No Tempo Vindouro, essa luz que circunda brilhará abertamente, como luz interior dentro dos mundos. Essa revelação do “Eu” que agora preenche tudo ocultamente é o que o Midrash chama de vinda do “Eu” de D'us.

SEÇÃO 5 • 118-9

O “Eu” do Faraó e a realza de D'us

8 ועד"ז נתבאר בת"א [בתורה אור] פ' בראשית בביאור ע"פ כי כאשר השמים החדשים והארץ החדשה אשר אני עושה.⁵²

E, seguindo essa mesma linha, isso foi explicado em Torah Ohr, Parashat Bereshit, na explicação sobre o versículo: “Pois assim como os novos céus e a nova terra que Eu faço.”

O Alter Rebe apresenta um paralelo de Torah Ohr, sobre o versículo de Isaías a respeito dos “novos céus e da nova terra que Eu faço”.

אני דייקא עושה היינו המאציל העליון ב"ה שממנו נמשך התגלות נשמות חדשות כו' ע"ש וזהו ענין ב"פ [ב' פעמים] אני ע"ד אני ראשון ואני אחרון⁵³ היינו שיהיה הגילוי למטה ממש כמו למעלה (כמ"ש בד"ה נאוו לחייך בתורים).^{54, 55}

“Eu” faço, especificamente: isto é, o Emanador Supremo, bendito seja Ele, de Quem se estende a revelação de novas almas, etc.; veja lá. E este é o significado de “Eu” dito duas vezes, à semelhança de “Eu sou o primeiro e Eu sou o último”: isto é, que a revelação abaixo será realmente como é acima (como está escrito no discurso que começa com “Suas faces são formosas com fileiras”).

O versículo diz que “Eu” faço: o próprio Emanador Supremo, de Quem serão reveladas novas almas. O “Eu” duplicado, como em “Eu sou o primeiro e Eu sou o último”, significa que a revelação abaixo será exatamente como é acima.

ועמ"ש בד"ה ראשי המטות⁵⁶ בפ"י אני ראשון ואני אחרון וזהו מן אני של בשר ודם אתה למד אני של הקב"ה⁵⁷ כי

E veja o que está escrito no discurso que começa com “Os chefes das tribos”, a respeito do significado de “Eu sou o primeiro e Eu sou o último”. E este é [o significado de] “Do ‘eu’ de carne e sangue, aprende-se o ‘Eu’ do Santo, bendito seja Ele”. Pois

Outro discurso explica “Eu sou o primeiro e Eu sou o último”. O Alter Rebe agora explica o Midrash sobre o “eu” do Faraó e o que ele ensina sobre o “Eu” de D'us.

הנה אני פרעה מורה על רוממות והתנשאות שכל העם שפלים ובטלים לפניו והם עבדים אליו והוא המרומם מהם וזהו ענין אני פרעה בחי' רוממות

eis que “Eu sou o Faraó” indica grandeza e elevação: todo o povo é humilde e anulado diante dele, e são seus servos, enquanto ele está exaltado acima deles. Este é o significado de “Eu sou o Faraó”: o nível de grandeza.

Quando o Faraó disse “Eu sou o Faraó”, declarou sua supremacia: todo o seu povo era humilde e anulado diante dele, seus servos, e ele estava elevado acima deles. Seu “eu” representa a grandeza real.

ולכן מזה נמשך אשר ומבלעדיך לא ירים כו'⁵⁸ ועיין מזה בבחי' ס"פ בהר א"כ מזה אתה למד אני של הקב"ה⁵⁹

E, portanto, disso resultou que “e sem você ninguém levantará”, etc. Veja também sobre isso em [Rabênu] Bachya, no final de Parashat Behar. Sendo assim, disso aprende-se o “Eu” do Santo, bendito seja Ele,

Dessa grandeza decorreu a ordem do Faraó a Yossef: “sem você ninguém levantará a mão nem o pé”. Rabênu Bachya, no final de Parashat Behar, cita o Midrash Tanchuma: se o “Eu sou o Faraó” elevou Yossef tão alto, quanto maior será a recompensa pelas mitsvot sobre as quais D'us diz “Eu sou Havayá”.

שהרי במדת מלכותו ית' העולמות מתהוים ממש. שע"י מחשבת אנא אמלך מזה לבד העולמות נתהוו. pois, por meio do atributo de Sua Malchut (soberania), bendito seja Ele, os mundos passam efetivamente a existir. Pois, somente por meio do pensamento “Eu reinarei” (ana emloch), os mundos passaram a existir.

O “Eu” de D'us é Sua realeza, Malchut: os mundos passam a existir por meio dela, pelo simples pensamento “Eu reinarei”. Se o “eu” de um rei humano tem tamanha força, muito maior é o “Eu” de D'us, por meio do qual todos os mundos passam a existir.

9 וזהו אני הוי' שבבחי' זו נמשך שרש התהוות כל הנבראים. א"כ עאכ"ו [על אחת כמה וכמה] שלמעלה היש וכולא קמיה כלא ממש חשיבא⁶⁰

E isto é “Eu sou Havayá”: deste nível é extraída a raiz da formação de todos os seres criados. Se assim é, quanto mais acima o yesh, e “tudo diante Dele é considerado como verdadeiramente nada”.

“Eu sou Havayá” significa que do nível de “Eu”, a Malchut de D'us, provém a raiz de toda a criação. Se toda a criação provém dela, quanto mais Ele é o verdadeiro yesh, e tudo diante Dele é verdadeiramente nada.

וזהו ענין הלא את השמים ואת הארץ אני מלא.⁶¹ רק שהוא בבחי' העלם ולע"ל [ולעתיד לבוא] שיהיה גילוי בחי' זו זהו לכשיבוא אני של הקב"ה.

E este é o sentido de “Acaso não preencho Eu os céus e a terra?”: apenas que isso está em estado de ocultação. E, no Tempo Vindouro, quando houver a revelação deste nível, será “quando vier o ‘Eu’ do Santo, bendito seja Ele”.

Isto é “Acaso não preencho Eu os céus e a terra?”: o “Eu” de D'us preenche tudo, embora esteja oculto. Sua revelação no Tempo Vindouro é a vinda do “Eu” de D'us.

(ועמ"ש בפ"י הפסוק אני כברוש רענן⁶² בד"ה לבאר ענין יוהכ"פ [יום הכפורים]⁶³ ובד"ה שבת שבתון⁶⁴ ובד"ה כי ביום הזה יכפר)^{65, 66}

(E veja o que está escrito sobre o significado do versículo “Eu sou como um cipreste verdejante”, no discurso que começa “Para explicar o assunto de Yom Kipur”, no discurso que começa “Um Shabat de repouso completo” e no discurso que começa “Pois neste dia ele expiará”).

Entre parênteses, o Alter Rebe remete a três discursos para Yom Kipur que explicam “Eu sou como um cipreste verdejante”, de Hoshea, outro versículo em que D'us diz “Eu”.

והנה כתיב כי גאה גאה.⁶⁷ ב"פ [ב' פעמים] גאה היינו בחי' סוכ"ע ומה שלמעלה מעלה מבחי' סוכ"ע.

Ora, está escrito: “Pois Ele é exaltado, exaltado” (ga'oh ga'ah). “Exaltado” [dito] duas vezes corresponde ao nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) e ao que está muito acima do nível de sovev kol almin.

O Cântico do Mar diz ga'oh ga'ah, “exaltado, exaltado”. As duas palavras correspondem a dois níveis: sovev kol almin, que circunda todos os mundos, e um nível muito acima até mesmo disso.

וזהו ענין ב"פ [ב' פעמים] אני. וכ"ז [וכל זה] נמשך ע"י מעשה המצות שהם תרי"ג מצות דאורייתא וז' דרבנן הם תר"ך עמודי אור שהם ב' פעמים יש כו'.⁶⁸

E este é o sentido de “Eu” [dito] duas vezes. E tudo isso é atraído para baixo por meio da realização das mitsvot, que são as 613 mitsvot da Torá e as sete dos Sábios: elas são os 620 pilares de luz, que correspondem a duas vezes yesh, etc.;

Esses dois níveis são as duas vezes “Eu”. Eles são atraídos para baixo por meio da realização das mitsvot: as 613 da Torá e as sete dos Sábios somam 620, os “620 pilares de luz”; e 620 é duas vezes yesh, palavra cujas letras somam 310.

שע"ז נמשך מבחי' גאה גאה אדון הנפלאות⁶⁹ כו'. עו"ל [עוד יש לומר] פ"י לכשיבוא אני של הקב"ה ע"ד מ"ש ברבות ס"פ בא אבל לע"ל [לעתידי לבוא] אני לבדי⁷⁰ כו' ע"ש:

pois, por meio disso, é atraído para baixo do nível de ga'oh ga'ah, “Senhor das maravilhas”, etc. Pode-se ainda explicar que o significado de “quando vier o ‘Eu’ do Santo, bendito seja Ele” segue a ideia do que é dito no Midrash Rabbah, no fim de Parshas Bo: “Mas, no Tempo Vindouro, Eu sozinho”, etc.; veja lá.

Por meio das mitsvot, a luz é atraída daquele nível duplamente exaltado, “Senhor das maravilhas”, palavras da bênção de Yishtabach nas orações da manhã. Uma interpretação adicional do Midrash: no fim de Bo, o Midrash diz que, no passado, D'us ia à frente de Israel acompanhado por Sua corte, mas, no Tempo Vindouro, Ele sozinho irá à frente deles; assim, a vinda de Seu “Eu” é a revelação do próprio D'us.

NA AVODÁ

O maamar conclui sua explicação com o aspecto prático: tudo isso — a revelação do “Eu” duplicado e daquilo que está muito acima de sovev kol almin — é atraído para baixo pela observância efetiva das mitsvot: as 613 da Torá e as sete dos Sábios, os 620 “pilares de luz”. As mitsvot são “Sua veste”, e por meio delas o próprio “Eu” de D'us será revelado embaixo.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que Kéter é chamado tanto Ayin como Ani, e como isso explica as duas ocorrências de “Eu” na seção de tsitsit?
2. Por que a Torá é comparada a “o cabelo de Sua cabeça” e as mitsvot a “Sua veste”, e por que a revelação mais profunda da Ressurreição vem por meio da veste?
3. De baixo, o mundo é yesh e D'us é Ayin; de cima, o contrário. O que, segundo o maamar, mudará no Tempo Vindouro?
4. O que o “Eu sou o Faraó” do Faraó ensina sobre o “Eu” de D'us, e como isso se relaciona com o pensamento “Eu reinarei”?
5. Como as 620 mitsvot, “duas vezes yesh”, atraem para baixo o “Eu” duplicado e o “elevado, elevado” duplicado?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 2

1 ונהר יוצא מעדן

“E um rio sai do Éden para regar o jardim.” Na Cabalá, Éden é Chochmá e o rio é Biná; o Alter Rebe emprega o versículo para explicar o que Malchut de Atsilut recebe deles.

Genesis 2:10

וְנָהָר יֵצֵא מֵעֵדֶן לְהַשְׁקוֹת אֶת־הַגֶּן וּמִשָּׁם יִפְרָד וְהָיָה לְאַרְבָּעָה רְאשִׁים:

E um rio saía do Éden para regar o jardim; dali se dividia e se tornava quatro braços.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, י.

2 בביאור ע"פ אז ישיר ישראל

Lá, o Alter Rebe explica que “uma fonte de jardins” é Biná de Atsilut, também chamada mar primordial, que desce a Beríá, Yetsirá e Assiá revestindo-se primeiro em Malchut.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פ' חוקת סג, ג.

3 אז ישיר ישראל כו' עלי באר

O Cântico do Poço: “Então Israel cantou este cântico: Brota, ó poço.” O Alter Rebe remete à sua explicação desse versículo.

Numbers 21:17

אֲזַיִשִׁיר יִשְׂרָאֵל אֶת־הַשִּׁירָה הַזֹּאת עָלַי בְּאֵר עֲנוּלָה:

Então Israel cantou este cântico: Brota, poço — cantai-lhe!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

4 מעין גנים

“Fonte de jardins, poço de águas vivas.” Na explicação a que remete, ele indica que a fonte é Biná de Atsilut, que flui para baixo até Malchut.

Song of Songs 4:15

מַעְיֵן גָּנִים בְּאֵר מַיִם חַיִּים וְנָזְלִים מִן־לִבָּנוֹן:

Tu és fonte de jardins, poço de águas vivas e correntes que fluem do Líbano.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

5 בע"ה שמ"א ספ"ג

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

דפוס שקלאוו תק"ס. לפננו שמ"ב ספ"א. [כ].

6 “Assim diz Havayá, Rei de Israel ... Eu sou o primeiro e sou o último, e além de Mim não há D'us.” Etz Chaim interpreta os dois “Eu” como os dois aspectos de Kéter.

Isaiah 44:6

כֹּה־אָמַר ה' מֶלֶךְ־יִשְׂרָאֵל וְגֹאֲלוֹ ה' צְבָאוֹת אֲנִי רִאשׁוֹן וְאֲנִי אַחֲרוֹן וּמִפְלְעֵדֵי אֵין אֱלֹקִים:

Assim diz D'us, Rei de Israel e seu Redentor, D'us dos Exércitos: Eu sou o primeiro e Eu sou o último, e fora de Mim não há D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

7 כי הכתר הוא ראשון והוא אחרון והוא אין והוא אני

O Arizal explica que Kéter se encontra entre o Emanador e o emanado: como Malchut do Emanador, é o último e é chamado Ani; como raiz do emanado, é o primeiro e é chamado Ayin — as mesmas letras. Kehot observa que o Alter Rebe cita a edição de Shklov (Sha'ar 41, end of chapter 3), que nas edições atuais é Sha'ar 42, end of chapter 1.

Sefer Etz Chaim 42:3

... והנה כאן באחוריים דגופות דנוקבא נדבקים כל הקלי' דאצילות דיי"ם שבחם ואלו הם ע"ד הנ"ל בקדושה והוא כי שורש הכתר דקליפה שהוא בחי' השרשים דבוקה באחוריים דעור דנוקבא דקדושה ועל השורש מלביש נשמת הכתר דקליפה ועל הנשמה מלביש הגוף דכתר דקליפה ואח"כ שורש דאבא דקליפה מלביש על גוף הכתר ונשמת אבא מלביש לשורש והגוף דאבא מלביש על הנשמה וכעד"ז גי' בחי' אמא כו' עד שנמצא כי גוף דנוקבא דקליפה היא חיצוניות לכל ואח"כ עליה סובבים הלבושים והם היפר הפנימית כל הלבושים והיכלות יותר גרועים שהם לבושי נוקבא דקליפה סובבים ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

8 Na visão de Daniel, o Ancião de Dias (Atik Yomin) se senta, “Sua veste era branca como a neve, e os cabelos de Sua cabeça, como lã pura.” O Alter Rebe interpreta os cabelos como a Torá e a veste como as mitsvot.

Daniel 7:9

הָיָה הַזֶּה כְּרִסְוֹן רִמְיוֹ וְעֵתִיק יוֹמִין יָתֵב לְבוּשָׁה כְּתִלְגַּת חֹר וּשְׂעָר רִאשָׁה כְּעֵמֶר נָקָא כְּרִסְיָהּ שְׂבָבִין דִּי־נִנּוּר גְּלָגְלוּהִי נֹר דְּלָק:

Eu estava olhando até que foram postos uns tronos, e o Ancião de dias se assentou; sua vestimenta era branca como a neve, e os cabelos de sua cabeça como lã pura; seu trono era de chamadas de fogo, e suas rodas, fogo ardente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

9 ובלקו"ת בהשמטות דדניאל

A nota também remete o leitor àquela passagem (“veja também”) sobre o trecho do Likkutei Torah do Arizal a respeito de Daniel, citado aqui.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם סה"מ תרנ"א ע' פה.

10 במ"א נתבאר בענין כדכד

Lá, "Farei tuas janelas de kadkod" é interpretado como dois tipos de "sol": um que é atraído de cima para baixo e brilha no mês de Elul, e outro de baixo para cima, as elevações de Rosh HaShanah e Yom Kippur.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פ' ראה כה, ד.

11 כדכד

"Farei as tuas janelas de kadkod, e os teus portões, de pedras de carbúnculo." A profecia sobre Jerusalém reconstruída, a respeito da qual o Talmud diz: "assim e assim".

Isaiah 54:12 כ"ד: י"ד

ושמתי כדכד שמשתיך ושעריך לאבני אקדח וכל גבולך לאבני חפץ:

E farei tuas ameias de rubis, tuas portas de carbúnculos e toda a tua fronteira de pedras preciosas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

12 כדכד כדון וכדון

Sobre "Farei de kadkod as tuas janelas", dois anjos discordaram se a pedra era shoham ou yashpeh, e o Santo, bendito seja Ele, disse: "Seja como isto e como aquilo." O Alter Rebe toma isso como referência a dois modos de revelação no Tempo Vindouro.

Bava Batra 75a:9 ט"ז: א

"ושמתי כדכד שמשתיך" - אמר רבי שמואל בר נחמני: פליגי תרי מלאכי בריקיעא - גבריאל ומיקאל; ואמרי לה תרי אמוראי במערבא, ומאן אינון - יהודה וחזקיה בני רבי חייא; חד אמר: שוהם, וחד אמר: יאשפה. אמר להו הקדוש ברוך הוא: להוי כדון וכדון.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

13 שהם וישפה שהם יוסף ובנימין

A quarta fileira do peitoral do Sumo Sacerdote: "tarshish, shoham e yashpeh". A nota da Kehot remete a Êxodo 28, com Rashi e o Targumim ali; o Alter Rebe identifica shoham e yashpeh com Yosef e Binyamin.

Exodus 28:20 כ"ח: כ

והטור הרביעי תרשיש ושהם וישפה משבצים זהב יהיו במלואתם:

and the fourth row a beryl, and an onyx, and a jasper; they shall be inclosed in gold in their settings.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות כה, ב. ראה שם ברש"י ובתרגום יונתן וירוש.

14 כי — והוא אחרון

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Etz Chaim.

A NOTA DA KEHOT

בע"ה שקלאוו ליתא. [כ].

15 A nota da Kehot remete a Leviticus 19:2 para estas palavras.

Leviticus 19:2 כ"ט: ב

דבר אלי כל עדת בני ישראל ואמרת אליהם קדשים תהיו כי קדוש אני הי אלקיכם:

Fala a toda a congregação dos filhos de Israel e dize-lhes: Sede santos, pois Eu, D'us vosso D'us, sou santo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

16 אני הוי' אלקיכם

O último versículo da seção de tsitsit diz "Eu sou Havayá, vosso D'us" no início e novamente no final. O Alter Rebe interpreta as duas ocorrências como dois níveis de revelação.

Numbers 15:41 ט"ו: מ"א

אני ה' אלקיכם אשר הוצאתי אתכם מארץ מצרים להיות לכם לאלקים אני ה' אלקיכם:

Eu sou D'us, teu D'us, que te tirei da terra do Egito para ser teu D'us: Eu sou D'us, teu D'us».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

17 Na história do homem salvo por seus tsitsit, ele diz que "Eu sou Havayá, vosso D'us" está escrito ali duas vezes: "Eu sou Aquele que infligirá a punição, e Eu sou Aquele que concederá a recompensa".

Menachot 44a:7 ט"ז: א

אמר לה העבודה שלא ראיתי אשה יפה כמותך אלא מצוה אחת ציונו הי אלקינו וציצית שמה וכתוב בה (במדבר טו, מא) אני ה' אלקיכם שתי פעמים אני הוא שעתיד ליפרע ואני הוא שעתיד לשלם שכר עכשיו נדמו עלי כדי עדים

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

18 המגביהי לשבת

"Quem é como Havayá, nosso D'us, que está entronizado nas alturas." Suas palavras dão início ao discurso a que o Alter Rebe se refere.

Psalms 113:5 ה'יג: ה

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת:

Quem é como D'us, nosso D'us, que está entronizado nas alturas,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

19 וצדקה תרומם

"A tsedacá eleva uma nação." O Alter Rebe usa esse versículo para mostrar que as mitsvot elevam de baixo para cima.

Proverbs 14:34 ל"ד: י"ד

צדקה תרומם גוי וחסד לאמים חטאת:

A justiça exalta uma nação; mas o pecado é vergonha para qualquer povo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי יד, לד.

20 בדי"ה נר חנוכה

Este é o discurso de Chanucá em Torah Ohr, que começa com "uma mitsvá é uma lâmpada e a Torá é luz": as mitsvot são chamadas de "lâmpada", e as mitsvot são as vesti-

mentas com as quais a alma se reveste no Gan Eden, de modo que, se faltar uma mitsvá, a vestimenta fica incompleta.

A NOTA DA KEHOT

תו"א לב, ד.

כדי שתהא מזוזה מימין

O Talmud determina que a lamparina de Chanucá seja colocada à esquerda da porta, “para que a lamparina de Chanucá fique à esquerda e a mezuzá à direita”. O Alter Rebe cita isso em seu discurso sobre a lamparina de Chanucá.

שבת כ"ב א:ב'2 Shabbat 22a:

אמר רבה: נר חנוכה מצוה להנחיה בטפח הסמוך לפתח. והיא מנה לקה? רב אחא בריה דרבא אמר: מימין רב שמואל מדפתי אמר: משמאל. והילכתא משמאל, כדי שתהא נר חנוכה משמאל ומזוזה מימין.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

22 א' על שכר ואחד על עונש

O Alter Rebe cita o Zohar, na Parashá Acharei, dizendo o mesmo: um “Eu” é para a recompensa e outro, para a punição.

ספר הזהר, אחרי מות ס"ו:שפ"ח-66:388-67:396 Zohar, Achrei Mot
ס"ז:שצ"ו

For it has been taught that Bathsheba was destined for David from the Creation, and what kept her from him was his marrying the daughter of King Saul. On that day Uriah obtained her by a special grace, though she was not really his. Afterwards David came and took his own; and it was because David anticipated matters by killing Uriah that G-d was displeased with him, and He punished him that he might be established in the supernal holy kingdom. I AM THE L-RD. R. Jose taught: 'This means, ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

23 ויקח קרח

“E Korach tomou.” Suas palavras dão início ao discurso a que o Alter Rebe se refere a respeito do branco e do azul dos tsitsit.

במדבר ט"ז:א'

וַיִּקַּח קֶרֶחַ בֶּן־זִפְרָה בֶּן־קֵהֶת בֶּן־לֵוִי וְדָתָן וְאַבְיָרָם בְּנֵי אֱלִיָּאָב וְאִזָּן בֶּן־
פֹּלֵת בְּנֵי רְאוּבֵן:

Ora, Korach, filho de Izhar, filho de Kehat, filho de Levi, com Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelet, filhos de Rúben, tomou homens;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

24 מִן אֲנִי שֶׁל בָּשָׂר וְדָם אַתָּה לְמַד אֵנִי שֶׁל הַקִּבְיָ"ה

Sobre “Eu sou o Faraó”: “Do ‘eu’ de carne e osso aprende-se o ‘Eu’ do Santo, bendito seja Ele”; se o “eu” do Faraó

proporcionou tamanha honra a Yossef, quanto mais quando vem o “Eu” de D'us.

בראשית רבה צ"ב:2 Bereshit Rabbah 90:2

... אני פרעה, יכול כמוני? תלי: אני פרעה, גדולתי למעלה מגדולתך. ר' יהושע דסכנין בשם ר' לוי אמר: מן אני של בשר ודם, את למד אני של הקב"ה. מה אני של בשר ודם, על ידי שאמר פרעה הרשע ליוסף: אני פרעה! היה לו כל הכבוד הזה, לכשיבא אני של הקדוש ברוך הוא, (ישעיה מו): אני עשיתי ואני אשא עאכ"ו אתמהא!

“Pharaoh said to Joseph: Since G-d has disclosed all this to you, there is no one as insightful and wise as you” (Genesis 41:39). “You will be in charge of my house, and my entire people will be sustained at your directive; only the throne will I make greater than you” (Genesis 41:40). “Pharaoh said to Joseph...You will be in charge of my house...” - there will be no person who will kiss me other than you.; see there and Maharzu for additional interpretations). “And my entire people will be ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

25 **שאמר פרעה ליוסף פרעה**

“E o Faraó disse a Yossef: Eu sou o Faraó, e sem ti ninguém levantará a mão nem o pé em toda a terra do Egito.”

Genesis 41:44 בראשית מ"א:ד

וַיֹּאמֶר פֶּרְעֹה אֶל־יֹסֵף אֲנִי פֶרְעֹה וּבִלְעָדֶיךָ לֹא־יָרִים אִישׁ אֶת־יָדוֹ וְאֶת־

And Pharaoh said unto Joseph: 'I am Pharaoh, and without thee shall no man lift up his hand or his foot in all the land of Egypt.'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

26 ע"י שאמר פרעה ליוסף אני פרעה זכה לכל הכבוד הזה

O mesmo ensinamento aparece no fim da seção sobre Kedoshim, concluindo com “Eu sou o primeiro e Eu sou o último ... quanto mais ainda”, conforme o Alter Rebe o cita.

ויקרא רבה כ"ד ט"ז Vayikra Rabbah 24:9

27 **אני ראשון ואני אחרון**

“Eu sou o primeiro e Eu sou o último, e além de Mim não há D'us.” O Midrash apresenta isso como o “Eu” do Santo, bendito seja Ele.

ישעיהו מ"ד:ו' Isaiah 44:6

כֹּה־אָמַר ה' מֶלֶךְ־יִשְׂרָאֵל וּגְאֻלוֹ ה' צָבָאוֹת אֲנִי רִאשׁוֹן וְאֲנִי אַחֲרוֹן וּמִבְלַעֲדֵי אֵין אֱלֹקִים:

Assim diz D'us, Rei de Israel e seu Redentor, D'us dos Exércitos: Eu sou o primeiro e Eu sou o último, e fora de Mim não há D'us.

Migra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

28 והחכמה מאין תמצא

“E a sabedoria, de onde (me’ayin) será encontrada?” A Chassidut interpreta me’ayin como “de Ayin”: Chochmá

provém de Kéter, o nível chamado “nada”.

איוב כ"ח:י"ב: Job 28:12

והחכמה מאין תמצא ואי זה מקום בינה:

Mas a sabedoria, onde será encontrada? E onde está o lugar do entendimento?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

29

אין אותיות אני

Sobre “Reverenciareis Meu Santuário; Eu sou Havayá”, o Alter Rebbe explica ali, como aqui, que Ani contém as mesmas letras de Ayin, a essência da Luz Infinita que nenhum pensamento pode apreender, e que Havayá é a luz atraída para baixo por meio do tsimtsum da letra yud, que corresponde a Chochmá. A nota diz que as fontes para “Ayin contém as mesmas letras de Ani” são indicadas ali.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל פי' בהר מד, ד.

30

בד"ה שחורה אני

A passagem ali emprega a imagem da tinta sobre o pergaminho: a tinta negra apenas escurece o pergaminho, de modo que o pergaminho mostre a forma da letra yud; assim, o Ein Sof, como o pergaminho, revela a letra yud, que é a Chochmá suprema.

Song of Songs 5:1 שיר השירים ה:א

באתי לגני אחתי כלה אריתי מורי עם-בשמי אכלתי יערי עם-דבשי שתיתי ייני עם-חלבי אכלו רעים שתו ושקרו דודים:

Vim ao meu jardim, minha irmã, minha noiva; colhi minha mirra com meus aromas; comi meu favo com meu mel; bebi meu vinho com meu leite. Comei, amigos; bebei, sim, bebei abundantemente, amados.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן שה"ש ה, א.

31

שחורה אני ונאור

“Sou negra e formosa, ó filhas de Jerusalém.” Suas palavras dão início ao discurso a que o Alter Rebe se refere.

Song of Songs 1:5 שיר השירים א:ה

שחורה אני ונאור בנות ירושלם כאהלי קדר כיריעות שלמה:

Sou morena, porém formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

32

ישת חשך סתור

“Ele fez da escuridão Seu esconderijo.” O Alter Rebe se refere a um discurso que explica esse versículo juntamente com o “fogo negro” da Torá.

Psalms 18:12 תהילים י"ח:י"ב

ישת-חשך סתור סביבותיו סכתו חשכת-מים עבי שקקים:

Fez das trevas o Seu esconderijo, o Seu pavilhão ao Seu redor; trevas de águas, densas nuvens dos céus.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

33

כי אל דעות

Da oração de Chana: “Pois Havayá é um D'us de conhecimentos (de'ot).” O plural é entendido como duas maneiras de conhecer, de baixo e do alto.

I Samuel 2:3 שמואל א ב:ג

אלי-תרבו תדברו גבהה גבהה יצא עתק מפיהם כי אל דעות Havayah ולו נתקנו עללות:

Não multipliqueis palavras arrogantes; não saia a altivez da vossa boca, pois D'us é um D'us de conhecimento, e por Ele são pesadas as ações.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

34

כולא קמיה כלא חשיב

As palavras do Zohar “tudo diante Dele é considerado como nada”; a Kehot indica este lugar para a frase que aparece mais adiante no maamar.

Sofar, Introduction 20:188-22:199 הקדמה כ:קפ"ה-כ"ב:קצ"ט

O tipo genuíno é aquele que leva o homem a temer seu Amo, pois Ele é o poderoso soberano, a rocha e o fundamento de todos os mundos, diante de quem tudo o que existe é nada, como foi dito: «E todos os habitantes da terra são como nada» (Dan. 4:32), e a situar seu objetivo naquele lugar chamado yirá (temor).

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

35

סד"ה בשעה שהקדימו

Nesse discurso, o temor inferior, “Que toda a terra tema Havayá”, corresponde à maneira como nos parece que abaixo está o yesh, ao passo que “Temei Havayá, Seus santos” é a verdadeira autoanulação, pois acima está o yesh e abaixo é considerado como nada.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי' במדבר יג, ב ואילך.

36

בשעה שהקדימו ישראל נעשה

“Quando Israel pôs ‘faremos’ antes de ‘ouviremos’”, os anjos amarraram duas coroas em cada um deles. Suas palavras dão início ao discurso a que o Alter Rebe se refere.

Shabbat 88a:7-8 ח"ד-ח"א:ז-ח"א:ז

דרש רבי סימאי: בשעה שהקדימו ישראל “נעשה” ל”נשמע” באו ששים ריבוא של מלאכי השרת, לכל אחד ואחד מישראל קשרו לו שני כתרים, אחד כנגד “נעשה” ואחד כנגד “נשמע”. וכיון שחטאו ישראל, ירדו מאה ועשרים ריבוא מלאכי חבלה ופירקום, שנאמר: “ויתנצלו בני ישראל את עדם מהר חורב”. אמר רבי חמא ברבי חנינא: בחורב טענו, בחורב פקדו. בחורב טענו — כדאמרן, בחורב פקדו — דכתיב: “ויתנצלו בני ישראל וגו'”. אמר ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 6

37

ראו עתה כי אני

"Vede agora que Eu, Eu sou Ele, e não há deus comigo; faço morrer e faço viver." O Alter Rebe interpreta o duplo "Eu" como a revelação do Tempo Vindouro, e "faço morrer e faço viver" como a Ressurreição.

Deuteronomy 32:39ט"ל:ל"ב דברים

ראו עתה כי אני הוא ואין אלקים עמדי אני אמית ואחיה מחצתי ואני ארפא ואין מידי מציל:

Vede agora que Eu, Eu sou Ele, e não há deus comigo; Eu faço morrer e faço viver; feri, e curarei; e não há quem livre da Minha mão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים לב, לט.

38

בזח"ב משפטים ק"ח ב'

No discurso "No deserto do Sinai", o Alter Rebe apresenta as mesmas fontes (Pesachim 68a, Sanhedrin 91b, o Zohar sobre Lech Lecha, 87b, e sobre Mishpatim, 108b), e acrescenta que cada alma de Israel extrai da alma de Moshe a capacidade de vincular seu pensamento a D'us com tanta firmeza quanto a algo visto com os olhos físicos, embora isso exija grande esforço.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל בפי במדבר ב, ד במ"מ.

39

עתה ראו מה דלא תוכלו למיחמי מקודם לכן

O Zohar explica "Vede agora" como "agora vede aquilo que não pudestes ver antes disso": uma nova visão de D'us.

Sforno, Zohar, Mishpatim 3:264-275 ער"ה:ד-רס"ד משפטים ג' ספר הזהר

It is concerning this time that it is written: "See now that I, even I, am He, and there is no god with me; I kill, and I make alive" (Deut. 32, 39). The double "I, I" indicates the absoluteness of the Divine Presence in the Messianic time, when the "other side" shall be vanquished and be no more seen.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

40

בד"ה במדבר סיני באוהל מועד

Este é o início daquele discurso, sobre "Havayá falou a Moshe no deserto do Sinai, na Tenda do Encontro... Erguei a cabeça".

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי במדבר ב, ג.

41

אני אמית ואחיי

"Vede agora que Eu, Eu sou Ele, e não há deus comigo; faço morrer e faço viver." O Alter Rebe interpreta o duplo "Eu" como a revelação do Tempo Vindouro, e "faço morrer e faço viver" como a Ressurreição.

Deuteronomy 32:39ט"ל:ל"ב דברים

ראו עתה כי אני הוא ואין אלקים עמדי אני אמית ואחיה מחצתי ואני ארפא ואין מידי מציל:

Vede agora que Eu, Eu sou Ele, e não há deus comigo; Eu faço morrer e faço viver; feri, e curarei; e não há quem livre da Minha mão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים לב, לט.

42

O mesmo ensinamento sobre "faço morrer e faço viver", como fonte na Torá para a Ressurreição dos Mortos.

Sanhedrin 91b:13ג"א ב:י"ג סנהדרין

תנו רבנן: "אני אמית ואחיה" - יכול שתהא מיתה באחד וחיים באחד, כדרך שהעולם נוהג? תלמוד לומר: "מחצתי ואני ארפא" - מה מחצתי ורפואה באחד, אף מיתה וחיים באחד. מיכן תשובה לאומרים אין תחיית המתים מן התורה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

43

O Talmud interpreta "faço morrer e faço viver" como morte e vida na mesma pessoa, e considera isso uma resposta aos que dizem que a Ressurreição dos Mortos não está na Torá.

Pesachim 68a:19ט"ח א:י"ט פסחים

תנו רבנן: "אני אמית ואחיה" יכול מיתה באחד וחיים באחד, כדרך שהעולם נוהג, תלמוד לומר: "מחצתי ואני ארפא", מה מכה ורפואה באחד, אף מיתה וחיים באחד. מכאן תשובה לאומרים אין תחיית המתים מן התורה. דבר אחר: בתחלה מה שאני ממית אני מחיה, והדר מה שמחצתי ואני ארפא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

44

ואמר ביום ההוא הנה

"E se dirá naquele dia: Eis, este é nosso D'us; esperamos por Ele, e Ele nos salvou." O Alter Rebe cita isso a respeito da revelação manifesta da divindade no Tempo Vindouro.

Isaiah 25:9ט"ה:ט"ז ישעיהו

ואמר ביום ההוא הנה אלקינו זה קוינו לו ויושיענו זה ה' קוינו לו נגילה ונשמחה בישועתו:

E dir-se-á naquele dia: «Eis nosso D'us, em Quem esperamos, para que nos salvasse; este é D'us, em Quem esperamos; alegremo-nos e rejubilemo-nos com a Sua salvação».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י כה, ט.

45

לעיל הקב"ה . . מנרתקה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ע"ז ג, סע"ב, וש"נ. זח"ג יז, רע"א.

46

הקב"ה מוציא חמה מנרתקה

"No Tempo Vindouro, o Santo, bendito seja Ele, tirará o sol de sua bainha." O Alter Rebe deduz disso que o "sol" de Havayá brilhará sem qualquer cobertura.

Avodah Zarah 3b:18ח"ג ב:י"ח עבודה זרה

ואיבעית אימא לעולם הבא — כדרכי שמעון בן לקיש, דאמר רבי שמעון בן לקיש: אין גיהנם לעתיד לבא, אלא הקדוש ברוך הוא מוציא חמה

מנרתיקה, ומקדיר, ושעים נידונין בה, וצדיקים מתרפאין בה, ושעים נידונין

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

47 הקב"ה מוציא חמה מנרתיקה

A Kehot cita esta passagem do Zohar, junto com o Talmud, a respeito do sol que será tirado de sua bainha no Tempo Vindouro.

ספר זוהר, ויקרא מ"א:רפ"ה 40:278-41:285 Zohar, Vayikra

48 שמש הוא

"Pois Havayá, D'us, é sol e escudo." O Nome Havayá é o "sol" que será revelado sem sua bainha.

תהילים פ"ד:י"ב 84:12 Psalms

כי שמש ומגן ה' אלקים הן וכבוד יתן ה' לא ימנע טוב להלכים בתמים:

Pois D'us é sol e escudo; D'us concede graça e glória; não negará bem algum aos que andam com retidão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה תהלים פד, יב.

49 הלא את השמים ואת הארץ

"Pode alguém esconder-se em lugares secretos, sem que Eu o veja? ... Não encho Eu os céus e a terra?" O "Eu" que os preenche é a Essência de D'us, agora oculta.

ירמיהו כ"ג:כ"ד 23:24 Jeremiah

אם יסתתר איש במסתרים ואני לא אראנו נאם ה' הלא אתה שמים ואת הארץ אני מלא נאם ה'

Pode alguém esconder-se em lugares secretos sem que Eu o veja? —declara D'us—. Não sou Eu quem enche os céus e a terra? —declara D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ירמיה כג, כד.

50 מלא כל הארץ כבודו

"Santo, santo, santo... toda a terra está cheia de Sua glória", dizem os anjos. Aqui, o que preenche a terra é Sua "glória", que o Alter Rebe explica ser apenas um resplendor.

ישעיהו ג:ג 6:3 Isaiah

וקרא זה אליזה ואמר קדוש קדוש קדוש ה' צבאות מלא כל הארץ כבודו:

E um clamava ao outro, dizendo: «Santo, santo, santo é D'us dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעיה ו, ג.

PARÁGRAFO 7

51 דסובב אין פי מקור מלמעלה

O Tanya explica que "circundar" não significa envolver por cima no espaço, mas uma influência que está oculta: a

Luz Infinita está dentro do mundo, mas é chamada "circundante" porque não se revela ali.

Tanya, Likkutei Amarim 48:5-6 מ"ח:ה"ר ליקוטי ראשון; חלק תניא,

ואין הפירוש סובב ומקיף מלמעלה בבחינת מקום חס ושלום, כי לא שייך כלל בחינת מקום ברוחניות. אלא רוצה לומר, סובב ומקיף מלמעלה לענין בחינת גילוי השפעה, כי ההשפעה שהוא בבחינת גילוי בעולמות - נקראת בשם "הלכשה", שמתלבשת בעולמות, כי הם מלבישים ומשיגים ההשפעה שמקבלים, מה שאין כן ההשפעה שאינה בבחינת גילוי אלא בהסתרה והעלם, ואין העולמות משיגים אותה - אינה נקראת "מתלבשת" אלא מקפפת ...

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 8

52 כי כאשר השמים החדשים והארץ החדשה אשר אני עושה

"Pois, assim como os novos céus e a nova terra que faço permanecerão diante de Mim, diz Havayá, assim também permanecerão a vossa descendência e o vosso nome." O Alter Rebe enfatiza que é "Eu" quem os faz.

ישעיהו ס"ו:כ"ב 66:22 Isaiah

כי כאשר השמים החדשים והארץ החדשה אשר אני עשה עמדים לפני נאם ה' כן יעמד ורעכם ושמכם:

Pois, assim como os novos céus e a nova terra que farei permanecerão diante de Mim, diz D'us, assim permanecerão a vossa descendência e o vosso nome.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

53 אני ראשון ואני אחרון

"Eu sou o primeiro e Eu sou o último, e além de Mim não há D'us." O "Eu" duplo significa que a revelação abaixo será como a de cima.

ישעיהו מ"ד:ו 44:6 Isaiah

כה אמר ה' מלך ישראל וגאלו ה' צבאות אני ראשון ואני אחרון ומבלידי אין אלקים:

Assim diz D'us, Rei de Israel e seu Redentor, D'us dos Exércitos: Eu sou o primeiro e Eu sou o último, e fora de Mim não há D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

54 בדיה נאוו לחייך בתורים

Lá, as "fileiras" (torim) são duas fileiras: uma de baixo para cima e outra de cima para baixo, que correspondem às duas Torot, a Torá Escrita e a Torá Oral; isso corresponde à revelação abaixo ser como é acima.

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה"ש יג, ב.

55 נאוו לחייך בתורים

"As tuas faces são belas entre fileiras de joias, o teu pescoço, entre colares de pérolas." Essas palavras iniciam o discurso a que o Alter Rebe se refere.

שיר השירים א':י" 1:10 Song of Songs

נאוו לחייך בתרים צוארך בתורים:

Formosas são as tuas faces com fileiras de contas, o teu pescoço com colares.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

56 בד"ה ראשי המטות

Lá se explica “Eu sou o primeiro e Eu sou o último”: “Eu sou o primeiro” antes de o mundo ser criado, e “Eu sou o último” depois dos dias de Mashiach e da vida do Mundo Vindouro, quando haverá somente Ele e Seu Nome, como antes da Criação.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פ' מטות פא, א, ושם מציין לכמה מקומות להפסוק.

57 מן אני של בשר ודם אתה למד אני של הקב"ה

“Do ‘eu’ de carne e sangue aprende-se o ‘Eu’ do Santo, bendito seja Ele”: se o “Eu sou o Faraó” do faraó trouxe toda essa honra a Yossef, quanto mais o “Eu” de D'us.

Vayikra Rabbah 24:9 ט"ז: ויקרא רבה כ"ד:9

58 ומבלעדיך לא ירים כו'

“E o faraó disse a Yossef: Eu sou o faraó, e sem ti ninguém levantará a mão nem o pé em toda a terra do Egito.” Ao “Eu” do faraó segue-se imediatamente o poder que ele concede a Yossef.

Genesis 41:44 מ"א:מ"ד:41:44

וַיֹּאמֶר פַּרְעֹה אֶל-יֹסֵף אֲנִי פַרְעֹה וְכָל-אֶרֶץ מִצְרָיִם אִישׁ אֶת-יָדוֹ וְאַתָּה רָגַלְתָּ כָּל-אֶרֶץ מִצְרָיִם:

And Pharaoh said unto Joseph: 'I am Pharaoh, and without thee shall no man lift up his hand or his foot in all the land of Egypt.'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית מא, מד.

59 מזה אתה למד אני של הקב"ה

A respeito de “Eu sou Havayá”, no final de Behar, Rabbeinu Bachya cita o Midrash Tanchuma: quando o faraó disse a Yossef “Eu sou o faraó”, quanto o elevou! O Santo, bendito seja Ele, que diz “Eu sou Havayá” a respeito de cada mitsvá, quanto mais ainda! Isso ensina que a recompensa pelas mitsvot não tem limite.

Rabbeinu Bahya, Vayikra 26:3 כ"ו:3 ויקרא כ"ו:3

... ובא כפל הלשון שהזכיר שתי פעמים אולת לומר כי העושר לכסילים אולת לנפשם, וכלל הדבר כי הכסילים עשרם ישלים ויאבדם אבדן הגוף ואבדן נפש, אבל החכמים נזהרים שלא ינזקו בו, אבל הם מתכבדים בו ומקבלים ממנו תועלת הגוף והנפש, לפי שהם יודעים כי העושר וההצלחה בעוה"ז אינן אלא הכנות לצורך הנפש כדי שתלמד החכמה ותקבל המושכלות. ומזה הזכיר עוד (שם טו) אולת שמחה לחסר לב ואיש תבונה ישר לכת, כי השמחה ושפע השלילה הוא אולת לחסר לב, יגיע לו מזה שיעשה אולת, אבל איש תבונה יגיע לו מזה שיתקן ...

The crown of the wise is their riches; the foolishness of fools is folly” (Proverbs 14,10). Solomon informed us here that wealth is an attribute

possessed by the wise who benefit by it whereas for the sinners it is an attribute that causes them to stumble. When material wealth is in the hands of the wise person it is a crown and honor for him. The reason is simply that all the time the wise man lacks wealth his wisdom is held in low ...

Midrash Rabbeinu Bachya [ben Asher]. Warsaw, 1878 (Public Domain) • Torah Commentary by Rabbi Bachya ben Asher, trans. Eliyahu Munk, 1998. (CC-BY)

PARÁGRAFO 9

60 כולא קמ"י כלא ממש חשיבא

O Zohar: “tudo diante Dele é considerado como nada”. Kehot indica este lugar para essas palavras.

Zohar I, 11b, כ"א י"א

A NOTA DA KEHOT

זח"א י"א, ב.

61 הלא את השמים ואת הארץ אני מלא

“Acaso não preencho os céus e a terra? — diz Havayá.” O “Eu” de D'us preenche tudo, embora agora esteja oculto.

Jeremiah 23:24 כ"ג:24 ירמיהו כ"ג:24

אִם-יִסְתֵּר אִישׁ בְּמִסְתָּרִים וְאֲנִי לֹא-אֶרְאֶנּוּ נְאֻם-יְיָ הֲלוֹא אֶת-הַשָּׁמַיִם וְאֶת-הָאָרֶץ אֲנִי מְלֵא נְאֻם-יְיָ

Pode alguém esconder-se em lugares secretos sem que Eu o veja? —declara D'us—. Não sou Eu quem enche os céus e a terra? —declara D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

62 אני כברוש רענן

“Sou como um cipreste viçoso; de Mim se encontra o teu fruto.” Os discursos de Yom Kippur que o Alter Rebe enuncia explicam isso.

Hosea 14:9 ט"ז:9 הושע ט"ז:9

אֶפְרַיִם מִהֲלִי עוֹד לְעֶצְבִּים אֲנִי עֲנִיתִי וְאֲשׁוּרְנוּ אֲנִי כְּבֹרֶשׁ רֶעֶנָן מִמֶּנִּי פֶרֶךְ נִמְצָא:

Ephraim [shall say]: ‘What have I to do any more with idols?’ As for Me, I respond and look on him; I am like a leafy cypress-tree; From Me is thy fruit found.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

63 בד"ה לבאר ענין יוהכ"פ

A nota indica a página deste discurso de Yom Kipur, ao qual o Alter Rebe remete a propósito do versículo “Eu sou como um cipreste verdejante”.

A NOTA DA KEHOT

לקמן דרושים ליוהכ"פ סח, ב.

64 ובד"ה שבת שבתון

A nota indica a página deste segundo discurso de Yom Kipur, também citado aqui a propósito de “Eu sou como um cipreste verdejante”.

A NOTA DA KEHOT

לקמן דרושים ליוהכ"פ סט, ג.

65

ובד"ה כי ביום הזה יכפר

Ali o Alter Rebe explica que, em Yom Kipur, a expiação vem Daquela “que não tem nome conhecido”: os Nomes de Havayá denotam a extração de Ayin para yesh, como memalê kol almin e sovev kol almin, ao passo que, do Santo, bendito seja Ele, em Sua glória e Sua Essência, não se pode dizer nem um nem outro; e ali está a fonte do perdão.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פ' אחרי כו, ב.

66

כי ביום הזה יכפר

“Pois neste dia Ele expiará por vós, para vos purificar; de todos os vossos pecados diante de Havayá sereis purificados.” Suas palavras iniciam um dos discursos que ele enumera.

ויקרא ט"ז:ל"ו

כי־ביום הזה יכפר עליכם לטהר אתכם מכל חטאתיכם לפני ה' תטהרו:

Pois neste dia será feita expiação por vós, para vos purificar; de todos os vossos pecados ficareis limpos diante de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

67

כי גאה גאה

“Cantarei a Havayá, pois Ele é exaltado, exaltado (ga'oh ga'ah).” A palavra duplicada é interpretada como dois nives: sovev kol almin e aquilo que está muito acima dele.

שמות ט"ו:א'

אז ישיר־משה ובני ישראל את־השירה הזאת ל־Havayah ויאמרו ל־אמר אֲשִׁירָה ל־Havayah כִּי־גָאָה גָאָה סוֹס וָרֶכֶב רָמָה בָּיָם:

Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este cântico a D'us e disseram: Cantarei a D'us, pois Ele Se exaltou; o cavalo e seu cavaleiro lançou ao mar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות טו, א.

68

שהם ב' פעמים יש כו'

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Etz Chaim.

A NOTA DA KEHOT

עי ע"ח שי ז"א פ"א. [כ].

69

אדון הנפלאות

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכות ישתבח.

70

אבל לע"ל אני לבדי

“No passado, Eu e Minha corte íamos diante deles ... mas, no Tempo Vindouro, Eu sozinho”, como está dito: “Pois Havayá irá diante de vós.” A vinda do “Eu” de D'us é a revelação do próprio D'us, sozinho.

שמות רבה י"ט:ו'

... לשעבר, אני ובית דיני, הייתי מהלך לפניהם, שנאמר (שם יג, כא): וה' הולך לפניהם יומם, אבל לעתיד לבוא אני לבדי, שנאמר (ישעיה

שם, שם): כי הולך לפניכם ה' ומאספכם אלקי ישראל:

«Nenhum estrangeiro comerá dela» — para cumprir o que está dito: «Ele anuncia Sua palavra a Jacó, Seus estatutos e Seus juízos a Israel» (Salmos 147:19). O Santo, bendito seja, disse-lhes que não se misturassem com outra nação nem conhecessem seus segredos; antes, que permanecessem à parte. Neste mundo, quando Israel participou da oferenda pascal, comeu-a apressadamente, como está dito: «Assim a comereis... [e a comereis apressadamente]» (Êxodo 12:11), em lembrança de: «Pois saíste apressadamente da terra do Egito» (Deuteronômio 16:3). Porém, no futuro: «Pois não saireis apressadamente, nem partireis ...

Daat Shemot Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Sefer Etz Chaim (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Kehot Publication Society (CC-BY-NC); Midrash Rabbeinu Bachya [ben Asher]. Warsaw, 1878 (Public Domain); Torah Commentary by Rabbi Bachya ben Asher, trans. Eliyahu Munk, 1998. (CC-BY); Daat Shemot Rabbah (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/shelach/15/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak